

Carrefour se desculpa, boicote acaba, e Brasil espera acordo com a UE

PROTECIONISMO E RECIPROCIDADE

FIM DA BATALHA, **NÃO DA GUERRA**

Carrefour se desculpa, e venda de carne à rede no Brasil é retomada. Acordo Mercosul-UE tem semana decisiva

O Ministério da Agricultu-Ministerio da Agricultu-ra recebeu ontem uma carta, encaminhada formal-mente, com um pedido de desculpa do CEO do grupo francês Carrefour, Alexan-dre Bompard, ao Brasil. Sedre Bompard, ao Brasil. Se-gundo o governo, a retrata-ção do executivo marca um "retorno à normalidade", eo so frigoríficos brasileiros que haviam suspendido o forne-cimento ao Carrefour no cimento ao Carrefour no Brasil voltaram a bastecer a rede. Bompard foi responsá-vel por uma crise ao afirmar, na semana passada, que a re-de não compraria mais carre do Mercosul em apoio a agri-cultores franceses que são contra um acordo com a Uni-ão Europeia (UE). Em meio à tensão, repre-sentantes dos blocos sul-americano e europeu estão

americano e europeu estão reunidos em Brasília até o fim desta semana buscando um entendimento. O gover-no brasileiro confia que um acordo será anunciado na

Abastementa. Em Brasilia, uma loja da nede Carrefour, cajos supermercados no Brasil voltavam a receber carnes de fingo filcos nacionais após bicotes carnes de fingo filcos nacional e a firma o granda carne four de o primeiro para as nossas atividades no primeiro para as nossas atividades no produtor brasileiros quase toda a carnes aced que necessitamos para as nossas atividades no produtor brasileiros quase toda a carne de que necessitamos para as nossas atividades no produtor brasileiros quase toda carnes de de que necessitamos para as nossas atividades no produtor de celerodor a desculpas".

O executivo se retrator do Carrefour, con fusado e nossa parceria com a agricultura francisario de cúptura brasileira e como questi namento de como questi nomento de como questi nomento de consultar a brasileira e como questi nomento de desculpas".

O executivo se retrator do carne four con fusado produtor brasileiros quase toda a carne para o Carrefour, foi brasileiros quase toda a carne para o Carrefour, foi brasileiros quase toda a carne para o Carrefour, foi brasileiros quase toda a carne para o Carrefour, foi brasileiros quase toda a carne para o Carrefour, foi brasileiros quase toda a carne para o Carrefour, foi brasileiros quase toda a carne para o Carrefour, foi brasileiros quase toda a carne para o Carrefour, foi brasileiros quase toda a carne para o Carrefour, foi brasileiros quase toda a carne de que necessitamos para a sa nossa atividades na ministro do de Afarçicultura, a Associação tamento de como questi nota desculpas".

O executivo se retratou de UE, Associação Brasileiro a Carrefour foi brasileiro a Carrefour foi



setores agricolas no país contra as negociações, 484 de 555 deputados validaram a posição de Macron, que buscava um apoio unânime para pressionar a Comissão Europeia.

Lia Valls, pesquisadora do FGV lbre e professora da Ueri, entende que o movimento do Carrefour impacta a imagem do Brasil na Europa, mais precisamente na França.

—Se queremos expandir exportações, a Europa é imi-portante como vitrine, mesmo comprando pouco. Mas os maiores mercados brasileiros para curne estão na faisa e não serão afetados — afirma Lia, salientando que, com a eleição de Donald Trump e a iminência de um mundo mais protecionista, a postura da Europa devirai ra o sentido oposto.

O principal argumento

ir no sentido oposto.

O principal argumento
dos líderes contrários ao
acordo é que os produtos
oriundos do Mercosul, esoriundos do Mercosul, especialmente do Brasil, pro-vocarão uma concorrência desleal por não serem obri-gados a seguir as rigidas e custosas normas santiárias e ambientais da Europa. O governo brasileiro reba-teo agumento de forma vec-mente e afirma que os expor-tadores brasileiros já atingi-ram os níveis mais elevados de segurança alimentar e sustentabilidade.

BRASIL FORTALECIDO

BRASIL FORTALECIDO
Marcos Jank, professor sénior de agronegócio global do Insper, avalia que o Carrefour errou em seu posicionamento sobre a carne brasileira:

—Empresas globais atau-rem juntas parece ser uma coisa orquestrada. Mas é um erro usarem de demagogía barata, dizerada. Mas é um erro usarem de demagogía barata, dizerada. Mas é um erro usarem de demagogía barata, dizerada. Mas é um acisa orquestrada. Mas ejunta de la compara carne do Brasil porque não tem qualidade. Isos gerou umião do setor para desenhar uma linha em uma área em que temos relevánta global. A França é contra o acordo e vai tentar vetar. Mas outros pases queremfazer. O que aconteceu agora gerou uma comoção enorme efortaleceu o Brasil, que dei-cou claro que proselitismo não é aceitável.

Welber Barral, e-secretário de Comércio Exterior e sécio de consultaria BMI.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Globo - Rio de Janeiro/RJ

Seção: Economia Pagina: 19